

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Na tabela, a seguir, é representado o ano das primeiras publicações de algumas revistas infantis:

Revistas	Ano das primeiras publicações
Mickey	1928
Zé Carioca	1945
Pato Donald	1950
Garfield	1978
Senninha	1994

A revista que foi publicada na década de 50 foi

- (A) Garfield
- (B) Pato Donald
- (C) Mickey
- (D) Zé Carioca

Disponível em <http://maniadecalcular.blogspot.com/2015/10/atividade-de-matematica-5-ano.html> Acesso em 24 de mar. de 2021.

Leia o texto, a seguir, para responder aos itens 02, 03 e 04.

Elefantinho colorido

Azul, vermelho, verde, amarelo... Qualquer objeto com essas cores se transforma em pique.

A atividade exige atenção e agilidade para correr e não ser pego.

- **Local:** ambiente espaçoso e colorido.
- **Participantes:** No mínimo três.
- **Como brincar:** Uma criança é escolhida para comandar. Ela fica na frente das demais e diz: “Elefantinho colorido!”

O grupo responde: “Que cor?” O comandante escolhe uma cor e os demais saem correndo para tocar em algo que tenha aquela tonalidade.

Vale se a cor pedida estiver na roupa de alguém.

Se o pegador encostar em uma criança antes de ela chegar à cor, é capturada. O comandante tem de escolher uma cor que não está num local de fácil acesso para dificultar o trabalho dos demais.

Vence a brincadeira quem ficar por último.



Disponível em <http://www.gdivertido.com.br/verbrincadeira.php?codigo=53> Acesso em 19 de mar. de 2021.

2. Qual a finalidade desse texto?

- (A) Instruir a montar um brinquedo.
- (B) Auxiliar a utilizar um equipamento eletrônico.
- (C) Ensinar uma brincadeira com regras pré-estabelecidas.
- (D) Instruir a fazer um bolo.

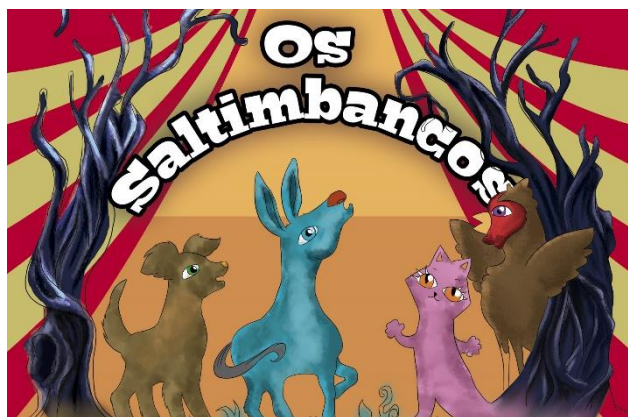
3. De acordo com o texto, o número de participantes

- (A) vai aumentando no decorrer da brincadeira.
- (B) se mantém o mesmo do início ao final da brincadeira.
- (C) tem que ser sorteado no início da brincadeira.
- (D) vai diminuindo no decorrer da brincadeira.

4. No trecho "... local de fácil acesso para dificultar o trabalho dos **demais**" a expressão destacada se refere

- (A) ao elefante.
- (B) às outras crianças.
- (C) ao comandante.
- (D) ao objetivo.

Leio o texto (peça teatral), a seguir, e responda aos itens 05, 06, 07, 08, 09 e 10.



OS SALTIMBANCOS

O jumento, sozinho no palco, diz:

JUMENTO — Eu, eu sou um jumento. Não sou bicho de estimação. Não tenho nome, não tenho apelido, nem estimação. Sou jumento e pronto. Na minha terra também me chamam de jegue. E me botaram pra trabalhar na roça a vida inteira. Trabalhar

feito jumento. Pra no fim... nada. Minha pensão, nenhuma cenoura. Acho que é por isso que às vezes me chamam de burro. Eu não me incomodo. Mas outro dia, eu estava subindo um morro com quinhentos quilos de pedra no lombo. Estava ali, subindo, quando um pai d'égua falou assim: "Mas que mula preguiçosa, sô!", fui ver, e a mula era eu. Aí eu parei — "Mula? Ah! É demais" — e resolvi dar no pé. Tomei a estrada que leva à cidade e fui seguindo, naquela escuridão, naquela humilhação, naquela solidão que nem sei. Não sou disso não, mas me deu uma vontade retada de chorar... e chorar e chorar aos soluços.

MÚSICA: "O Jumento" [...]

JUMENTO — Pois é, onde que eu estava mesmo? Ah! Estava indo pra cidade. "E fazer o que na cidade?" — eu pensava. Quando alguém não sabe fazer mais nada,

nada mesmo, pode ser artista. Hoje todo mundo canta, como dizem aqueles que não sabem cantar. Então eu estava ali andando, quando, de repente, quem é que eu vejo escondido no barranco da estrada? Um pobre cachorro. Estava mesmo a perigo, todo roto, todo esfarrapado, parecia que tinha chegado da guerra. Estava dormindo e tinha sonhos terríveis, pesadelos de cão.

JUMENTO — Ei, cachorro, ei, cachorro, acorda. Um, dois, três.

CACHORRO — Sim, senhor, é pra já!

MÚSICA: Um Dia de Cão [...]

JUMENTO — Acabou? Calma, companheiro, eu não sou teu patrão.

CÃO — Como, senhor? Vossa Excelência não quer ser meu patrão?

JUMENTO — Deixa disso, eu sou um pobre-coitado, sou um pau-de-arara.

CÃO — Sim, senhor, pau-de-arara, às ordens, em que posso servi-lo? Onde quer que o leve?

JUMENTO — Não me leve a lugar nenhum, rapaz. Eu vou à cidade. Vou procurar emprego como músico. Você também pode vir. Dois animais cantando juntos acho que vai ser a maior sensação.

Aparece a galinha.

GALINHA — Có, có, có, có, có, có. Três animais cantando juntos, acho que vai ser mais fantástico. Vocês me levam também?

JUMENTO — O quê? Uma galinha?

CÃO — Bom dia, Vossa Galinência.

GALINHA — Có, có, como vão, companheiros?

JUMENTO — Já vi tudo, você também fugiu, né?

GALINHA — E como não?

JUMENTO — Por quê?

GALINHA — Não consigo mais botar ovos. [...]

Título original: Die Bremer Stadtmusikant (Os Músicos de Bremem), Irmãos Grimm. Tradução e Adaptação: Chico Buarque de Holanda. Adaptado para fins didáticos.

Imagem disponível em < <https://videira.ifc.edu.br/blog/2015/02/23/abertas-inscricoes-para-o-musical-os-saltimbancos/> > acesso em 19 de mar. de 2021.
Disponível em <http://www.colegionomelini.com.br/midia/arquivos/2014/8/70b9172b88d52d4073e25fb860112ff2.pdf> Acesso em 15 de mar. de 2021.

5. Que motivo levou os personagens a fugir da vida que levavam?

- (A) A exploração a que eram submetidos pelos humanos.
- (B) Eram músicos e não tinham tempo para ensaiar à noite.
- (C) Só queriam se dar bem na vida e ajudar os humanos.
- (D) Queriam ajudar seus donos no trabalho do campo.

6. No texto lido, o conflito se dá

- (A) no momento em que o jumento encontra o cão.
- (B) quando a galinha entra na história.
- (C) no instante em que um humano o chamou de mula.
- (D) quando os animais começam a cantar.

7. Observe o trecho a seguir em que o Jumento conversa com o Cão:

JUMENTO — Acabou? Calma, companheiro, eu não sou teu patrão.

CÃO — Como, senhor? Vossa Excelência não quer ser meu patrão?

JUMENTO — Deixa disso, eu sou um pobre-coitado, sou um pau-de-arara.

CÃO — Sim, senhor, pau-de-arara, às ordens, em que posso servi-lo? Onde quer que o leve?

Com base no contexto do diálogo entre os dois animais, pode-se perceber que o cão utiliza uma linguagem mais

- (A) formal.
- (B) informal.
- (C) científica.
- (D) regional.

8. Ao longo do texto, algumas expressões próprias da linguagem oral e expressões informais são utilizadas. Veja:

“Estava ali, subindo, quando um pai d'égua falou assim: "Mas que mula preguiçosa, sô!", fui ver, e a mula era eu. Aí eu parei — "Mula? ah! É demais" — e resolvi **dar no pé**. Tomei a estrada que leva à cidade e fui seguindo, naquela escuridão, naquela humilhação, naquela solidão que nem sei. Não sou disso não, mas me deu uma vontade **retada** de chorar... e chorar e chorar aos soluços.”

Marque a alternativa que substitui as expressões destacadas pelo mesmo sentido, respectivamente

- (A) abraçar, pequena.
- (B) concordar, grande.
- (C) fugir, grande.
- (D) assumir, pequena.

9. No trecho “Como, senhor? **Vossa Excelência** não quer ser meu patrão?”, o pronome destacado se refere

- (A) ao jumento.
- (B) ao cão.
- (C) à galinha.
- (D) ao ser humano.

10. No trecho “Mula? ah! É demais”, o ponto de exclamação reforça o sentimento de

(A) espanto.

(B) indignação.

(C) susto.

(D) entusiasmo.